

## Registros de ocorrência de novas espécies de aves para o estado do Tocantins, região central do Brasil

Marcelo de O. Barbosa, Maristela Benites, Simone Mamede, Iza Alencar Sampaio de Oliveira, Tulio Dornas, Luiz Olímpio Cortez, Juçara Moura e Hugo Buratti Neto

Received 6 September 2025; final revision accepted 23 March 2026

Cotinga 48 (2026): 35–39

published online 19 June 2026

Information about the birds of the state of Tocantins, Brazil, has been published for more than 200 years—from the first naturalist expeditions to the state during the 19th century, through research by Emilie Snethlage in the 1920s and José Hidasí in the 1960s–1980s, to the present day. Resident ornithologists and birdwatching activities in Tocantins have played important roles in the further advancement of ornithological knowledge. Since 2009, rigorous and systematic efforts have been made to compile the most comprehensive list of birds of Tocantins produced to date. In this note, we present eight records of species new to the state.

A história ornitológica do Tocantins possui mais de 200 anos, tendo início na passagem dos primeiros naturalistas do século XIX, marcada no século XX, principalmente, com as coletas realizadas pela ornitóloga Emilie Snethlage (década de 1920) e posteriormente do ornitólogo e taxidermista José Hidasí (1960 a 1980). Adicionalmente, inventários contemporâneos do século XXI, divididos entre pesquisa ornitológica acadêmica, atividades de licenciamento ambiental e de observação de aves, têm um papel importante nesse contexto<sup>4</sup>.

Uma tendência ornitológica observada no Brasil nos últimos 20 anos é a elaboração de listas estaduais de espécies de aves. O estado do Tocantins ganhou sua primeira listagem a partir dos trabalhos de levantamento avifaunístico realizados por José Hidasí<sup>4</sup>. Tratava-se de uma lista preliminar cuja representatividade geográfica não contemplava todo o limite do estado. Todavia, desde 2009, esforços rigorosos e sistematizados de compilação da avifauna do Tocantins vêm sendo realizados, cujo desfecho resultou na listagem mais contundente das aves do Tocantins, publicada em maio de 2024<sup>4</sup>.

A lista de aves do Tocantins reuniu um total de 720 espécies de aves, das quais 699 espécies de aves compõem a lista primária, espécies cujos registros apresentam evidência documental

(espécimes depositados em coleções ornitológicas, fotografias, gravações sonoras e vídeos de consulta independentes, em geral disponíveis em plataformas de repositórios de registros aplicados à ciência cidadã)<sup>4</sup>. Outras 21 espécies compõem a lista secundária, a qual contém espécies providas de registros específicos para o estado, mas cuja evidência documental inexistente, não é conhecida ou está indisponível, porém apresentam distribuição geográficas compatíveis com limites do Tocantins. Este elevado valor de riqueza de espécies é resultante da expressiva diversidade de habitats, e em grande parte, é devido à ocorrência dos biomas Amazônia e Cerrado e ao consequente caráter ecotonal dos ecossistemas tocantinenses, ainda em alguns trechos sob influência da Caatinga ou Mata Atlântica<sup>4</sup>.

Neste trabalho apresentamos oito novas ocorrências de espécies para o Tocantins, com registros oriundos de atividades de campo de licenciamento ambiental, pesquisa e também de observação de aves, posteriores à publicação da lista atual para o Tocantins<sup>4</sup>. A ordem taxonômica adotada corresponde ao Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos<sup>11</sup>.

### Marreca-toicinho *Anas bahamensis*

A espécie se distribui ao longo da América do Sul e Caribe, com três subespécies conhecidas, incluindo uma população sedentária nas ilhas Galápagos<sup>3</sup>. No Brasil, é mais comumente observada nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste<sup>12</sup>.

No dia 22 de janeiro de 2025, a espécie foi registrada forrageando em poça d'água (10°25'48"S 46°05'05"W) formada pela chuva, em meio ao cultivo de soja da Fazenda Agrícola Galhão, município de Mateiros. Na ocasião, um casal foi visualizado e dois indivíduos foram fotografados (Fig. 1) junto a outras espécies de anatídeos, como um bando de irerê *Dendrocygna viduata* e um indivíduo do pato-de-crista *Sarkidiornis sylvicola*. Essa espécie



Figura 1. Par de marreca-toicinho *Anas bahamensis*, Mateiros, Jalapão, Tocantins, Brasil, 22 de janeiro de 2025 (Hugo Buratti). Foto depositada na plataforma WikiAves (WA6653581).